

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

agosto 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM AGOSTO

Em agosto, as três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE reduziram seus níveis reais de faturamento no comércio varejista em relação ao mês anterior. O maior decréscimo na receita bruta de vendas ocorreu em **Recife**, com a taxa de variação sendo de -4,3% em comparação a julho; seguido por **Salvador** (-2,7%) e pelo **Rio de Janeiro** (-0,2%). Constatou-se, também, declínio de faturamento em todas as regiões na comparação com agosto do ano passado, sendo destaque novamente a região metropolitana de **Recife**, com decréscimo de -17,9%. Já nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador** as taxas se estabeleceram em -4,3% e em -7,6%, respectivamente.

A retração das vendas foi acompanhada de novo recuo no nível de *emprego*. Na **região metropolitana do Rio de Janeiro**, o número de pessoas ocupadas no varejo diminuiu em -0,6% com relação a julho, mantendo-se o quadro negativo em comparação ao ano passado: -4,4% sobre agosto de 1998 e -3,9% no acumulado dos oito primeiros meses do ano; chegando a -4,7% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa real de *salários e demais remunerações*, houve também queda em relação a julho (-0,5%); continuando, todavia, os resultados positivos nos demais indicadores: 1,5% sobre agosto de 1998; 5,5% no acumulado do período janeiro-agosto; e 3,3% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de ocupação no setor varejista teve redução ainda mais expressiva: -1,6% sobre o mês anterior, com as demais taxas situando-se em -10,3% em relação a agosto do ano passado; -9,4% no acumulado do período janeiro-agosto; e -10,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Este forte declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de *salários e demais remunerações* que, a despeito do acréscimo real de 0,5% sobre o mês anterior, amplia suas taxas negativas nas comparações com o ano passado: -10,0% em relação a agosto/98 e -7,2% no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses constata-se, porém, leve redução da taxa, que passa este mês para -8,6%.

Pelo segundo mês consecutivo, a **Região Metropolitana de Salvador** se destaca com a maior taxa de decréscimo no nível de *emprego* do comércio varejista, registrando entre julho e agosto variação de -1,9%. Com isto, se agravam os resultados negativos com relação ao ano passado, situando-se as taxas de variação em -8,2% no confronto agosto 99/agosto 98 e em -7,6% no acumulado dos oito primeiros meses do ano sobre o mesmo período do ano anterior. Conseqüentemente, a massa de salários pagos vem refletindo este comportamento desfavorável, assinalando redução real de 0,9% em comparação ao mês anterior e variações de -7,8% sobre agosto de 1998, e de -3,7% em relação aos primeiros oito meses de 98.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro praticamente não alterou seu desempenho entre os meses de julho e agosto, período em que o seu faturamento real apresentou taxa de variação de apenas -0,2%. Em relação agosto do ano passado houve, no entanto, uma retração mais acentuada das vendas brutas reais, com a taxa de variação chegando a -4,3%, percentual muito próximo dos -4,5% registrados no acumulado dos oito primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 1998. Porém, o indicador acumulado dos últimos 12 meses manteve-se firme no movimento de desaceleração do seu ritmo de queda, estabelecendo sua taxa este mês em -5,8%.

Das dez atividades pesquisadas, metade obteve acréscimo de faturamento em relação ao mês anterior. O aumento mais expressivo (20,7%) ocorreu no segmento de *outros artigos de uso pessoal*, favorecido naturalmente pela comemoração do Dia dos Pais, já que comercializa itens muito utilizados nos presentes relacionados a data, como discos, livros, relojoaria, artigos desportivos etc.

Outra atividade beneficiada também pelas compras para o Dia dos Pais foi *vestuário, calçados e tecidos*, com crescimento de 5,9% no seu faturamento real. Apesar disto, o ramo ainda ostenta elevadas taxas de decréscimos em comparação ao ano passado, com variações de -10,5% e -11,0% em relação, respectivamente, a agosto e ao período janeiro-agosto de 1998.

A segunda maior taxa de expansão do faturamento real este mês coube a atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com acréscimo de 7,5% sobre julho. Este desempenho teve como principal causa o aumento de vendas dos *veículos novos*, cujo faturamento real se elevou em 7,0% entre os dois últimos meses. O resultado favorável deste segmento, pelo segundo mês consecutivo, pode ser atribuído à estabilização dos preços (comandada pelo acordo de redução do ICMS) e aos atrativos juros praticados pelo setor.

Deve ser considerada também a contribuição positiva do ramo de *peças e acessórios*, com crescimento de 11,1% sobre o mês anterior. Já os grupos de *veículos usados* e de *serviço de manutenção*, cujas taxas de variação foram de -1,6% e -0,1% respectivamente, exerceram impactos praticamente desprezíveis.

Outra atividade a confirmar o resultado positivo do mês anterior foi *combustíveis e lubrificantes*, que faturou em agosto 3,9% a mais do que em julho (bem como acréscimo de 13,1% sobre agosto de 1998). Assim como já ocorrera no mês passado, este resultado deve-se basicamente ao fato de o aumento de preços dos combustíveis, da ordem de 6,5% de julho para agosto segundo o IPCA, ter sido superior ao aumento médio de preços, que é utilizado para deflacionar o faturamento nominal do setor. O gráfico 1 demonstra que se este faturamento fosse deflacionado pela variação específica dos preços dos combustíveis, seu resultado passaria a ser negativo. No acumulado do ano a o faturamento da atividade de combustíveis e lubrificantes, deflacionado pelo índice geral de preços, passa a registrar crescimento este mês (1,1% sobre igual período do ano anterior), mantendo-se com taxa negativa no acumulado dos últimos 12 meses (-0,8%).

Por fim, a atividade de *móveis e eletrodomésticos* também elevou seu faturamento em agosto, crescendo 1,2% em relação a julho. Este segmento apresenta ainda resultado positivo em relação a agosto do ano passado (2,1%) e um pequeno decréscimo na relação janeiro-agosto 99/ janeiro-agosto 98 (-1,0%). No acumulado de 12 meses, no entanto, a queda é bastante expressiva (-9,8%), uma vez que o numerador deste índice ainda contempla o final de 1998, fase crítica para os negócios ramo.

Em agosto, a atividade de *farmácias, drogarias e perfumarias* foi a mais atingida pela retração de mercado, o que fez seu faturamento real cair 9,6% em comparação a julho. Apesar disto, os atuais

níveis de sua receita bruta de revenda ainda são superiores aos dos mesmos períodos do ano passado. Em relação a agosto/98 constata-se um acréscimo de 2,5% e no cotejo com os oito primeiros meses do ano anterior a taxa de variação chega 12,0%. No acumulado dos últimos 12 meses observa-se também variação positiva, de 7,3%.

O principal impacto negativo na formação da taxa global do varejo coube, porém, ao segmento de *super e hipermercados*, com redução real de faturamento da ordem de 6,3% sobre o mês anterior. Tal desempenho levou a atividade a revelar também queda de faturamento em relação a agosto de 1998 (-1,7%), mantendo-se, entretanto, positivas as taxas de variação dos demais indicadores: 4,0% para o acumulado do ano (período janeiro-agosto) e 4,3% para o de últimos 12 meses.

Este comportamento foi determinado, mais uma vez, pela performance das vendas de *alimentos*, cuja queda de faturamento em relação julho (-6,6%) aliada ao elevado peso do item na estrutura de receita da atividade, gerou o maior impacto negativo na formação da taxa geral do ramo, a despeito de o declínio ter sido maior no grupo de *consumo pessoal* (-9,5%). O item de *consumo residencial* também registrou redução de faturamento (-4,8%), sendo que apenas o gênero *outros* obteve pequeno crescimento (0,5%).

Lojas de departamentos foi outra atividade que registrou diminuição de faturamento em agosto, obtendo taxa de variação de -4,1% em relação a julho. Esta performance negativa foi proporcionada, exclusivamente, pela forte redução nas vendas do item *outros* (-28,1%), cuja influência na composição da taxa global superou os impactos positivos advindos do crescimento dos demais grupos: 6,1% em *consumo residencial*; 1,3% de *alimentos*; e 0,1% em *consumo pessoal*.

As dificuldades que o ramo vem enfrentando, que culminaram este ano no encerramento das atividades em alguns de seus estabelecimentos, justificam sobretudo as elevadas taxas de decréscimo registradas no confronto com o ano passado, que são da ordem de -27,6% em comparação a agosto de 1998 e de -28,3% no acumulado do ano.

O comportamento das vendas de *material de construção* ao longo deste ano vem se particularizando pela alternância de bons e maus resultados. Ao acréscimo de faturamento de julho (3,6% sobre junho), segue-se uma queda de 2,1% em agosto com em relação ao mês anterior. Apesar deste movimento oscilante, a atividade apresenta níveis de desempenho sobre o ano passado muito próximos daqueles registrados pelo setor varejista em geral; obtendo taxas de -3,9% e de -5,7% em comparação, respectivamente, a agosto e ao período janeiro-agosto de 1998.

Pela ótica das quatro classes de pessoal ocupado definidas pela Pesquisa Mensal de Comércio, o setor varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresenta como resultados quedas de faturamento real, entre julho e agosto, nos estabelecimentos que ocupavam de *0 a 9 pessoas* (-1,3%) e naqueles com *50 e mais pessoas ocupadas* (-3,0%). Registrou-se, por outro lado, expansão da variável nas unidades pertencentes as classes de *10 a 19* e de *20 a 49 pessoas ocupadas*, com taxas de variação sobre julho de 5,0% e 6,5%, respectivamente.

Os pequenos e os grandes estabelecimentos revelam, entretanto, um quadro negativo menos desfavorável que os das faixas intermediárias de pessoal ocupado no que diz respeito aos indicadores acumulados. Na relação janeiro-agosto 99/janeiro-agosto 98 as taxas de variação situam-se em -2,7% na classe de *50 e mais pessoas*; -4,3% na de *0 a 9 pessoas*; -6,7% para a de *10 a 19 pessoas*; e -11,0% na de *20 a 49 pessoas ocupadas*. Esta mesma ordem é mantida no indicador acumulado de 12 meses, com as taxas se estabelecendo em -3,0%, -6,9%; -8,3%; e -15,2%.

Na ótica de Grupos de Produtos, apenas *alimentos* e *material de construção* assinalaram resultados negativos, sendo de -5,6% e -2,1%, respectivamente, as suas taxas de variação de agosto com relação a julho. A melhor performance do faturamento real coube ao *ramo automotivo* (7,5%), seguido por *consumo pessoal* (4,7%); *combustíveis e lubrificantes* (3,9%); e *consumo residencial* (0,3%).

No acumulado do ano (janeiro-agosto 99), o item *alimentos* passa a ser o destaque positivo, com expansão de 4,4% sobre os nove primeiros meses de 1998. Também registram acréscimo de faturamento neste indicador os grupos de *combustíveis e lubrificantes* (1,1%) e de *consumo residencial* (0,5%); verificando-se quedas em *automóveis e motos* (-18,8%); *consumo pessoal* (-8,7%); e em *material de construção* (-5,7%).

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou na comparação agosto/julho de 1999 uma redução de 0,6% no número de pessoas ocupadas. Apesar desse resultado negativo, o emprego no comércio continua mantendo sua tendência de estabilização.

A variação negativa de -4,4% no indicador Mensal, por exemplo, foi a menor até agora registrada no ano de 1999. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses também refletem o comportamento mais estável do emprego. O primeiro apresentou queda de -3,9% e o segundo de -4,7%.

No indicador mês/mês anterior, sete das dez atividades pesquisadas apresentaram variação negativa no emprego. A maior taxa negativa ocorreu no ramo de *lojas de departamentos*, com -5,3%. Este setor também acumula resultados negativos significativos nos demais indicadores; sendo de -21,6% para o Mensal; -21,7% para o Acumulado no Ano; e -19,2% para o Acumulado 12 Meses.

As demais atividades que registraram variação negativa na comparação agosto/julho foram *outros artigos de uso pessoal* (-4,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* e *mercearias, açougues e assemelhados*, ambos com taxas de -0,9%; *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,7%); *super e hipermercados* (-0,4%); e *vestuário, calçados e tecidos*, com -0,02% de retração nos postos de trabalho.

Os ramos do varejo que apresentaram aumento no número de pessoas ocupadas entre julho e agosto foram os de *móveis e eletrodomésticos* (1,7%); *material de construção* (1,2%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com aumento de 0,8%.

Na comparação com agosto de 1998 os resultados não foram muito diferentes. Apenas três atividades registraram variação positiva no número de postos de trabalho; *super e hipermercados* (4,2%); *material de construção* (3,2%); e *móveis e eletrodomésticos*, com acréscimo de 0,1%.

Considerando-se ainda a comparação com agosto/98, das sete atividades que apresentaram diminuição no número de trabalhadores, a maior retração coube ao setor de *lojas de departamentos*, com -21,6%. Seguem-se a ela: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-15,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-12,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-11,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-6,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-4,7%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com -0,7%.

Nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses os resultados são semelhantes. No primeiro, três atividades apresentaram variação positiva no emprego: *mercearias, açougues e assemelhados* (4,7%); *super e hipermercados* (4,1%); e *material de construção*, com 0,4% de aumento. No segundo, apenas os segmentos de *mercearias, açougues e assemelhados* e de *super e hipermercados* registraram acréscimo no número de postos de trabalho, com taxas de 2,8% e 4,0%, respectivamente.

Das atividades que registraram redução no número de postos de trabalho nestes indicadores destacam-se, com variações acima da média do varejo em geral, *lojas de departamentos* (-21,7% no acumulado do ano e -19,2% no de 12 meses); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,7% e -14,2%); *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -11,7% para o indicador Acumulado no Ano -11,2% para o de 12 Meses; *vestuário, calçados e tecidos* (-9,2% e -9,3%); e *móveis e eletrodomésticos* com, respectivamente, -8,1% e -11,7%.

Em relação ao comportamento do emprego a partir do porte dos estabelecimentos, observa-se retração entre julho e agosto deste ano nas classes de estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* e na de *10 a 19 pessoas*, com variações de -2,8% e -0,9%, respectivamente.

As classes de estabelecimentos que empregam de *0 a 9 pessoas* e *50 e mais pessoas* registraram crescimento de postos de trabalho, na relação mês/mês anterior, com as taxas de variação sendo de, respectivamente, 0,2% e 0,04%.

Nos demais indicadores, todas as classes de pessoal ocupado registraram redução no nível de ocupação. Nos indicadores Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, a classe de PO que registrou as maiores taxas foi a que emprega de *20 a 49 pessoas* com taxas, respectivamente, de -15,9%; -13,1% e -13,5%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de agosto quando comparado a julho, uma redução de -0,5% no total de salários e outras remunerações pagas a seus trabalhadores.

A maior retração ocorreu no setor de *lojas de departamentos*, que teve sua folha de pagamentos reduzida, na relação agosto/julho, em -11,1%. Esse resultado deveu-se tanto a diminuição no número de trabalhadores (-5,3%) quanto a do faturamento (-4,1%).

O segmento de *combustíveis e lubrificantes*, com uma redução de -4,9% no total de salários pagos na relação agosto/julho, foi responsável por -0,53 pontos percentuais da taxa do comércio em geral. Aqui a redução no número de trabalhadores (-0,7%) foi o principal determinante para a taxa negativa da variável na atividade.

Os segmentos de *material de construção* e de *outros artigos de uso pessoal* também apresentaram retração na folha de pagamentos superior a média do varejo, sendo de -2,8% para o primeiro e de -2,6% para o segundo as taxas de variação sobre julho. A diminuição no faturamento da atividade de *material de construção* (-2,1%) foi o principal responsável para o comportamento negativo da taxa de salários entre os dois últimos meses. Para o setor de *outros artigos de uso pessoal* o principal determinante para a queda dos salários nesta mesma comparação foi a redução de pessoal, que atingiu -4,0%.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* foi outra que registrou uma queda na massa de salários e outras remunerações pagas no mês de agosto, com taxa de -0,2% sobre julho.

Das atividades pesquisadas pela PMC que apontaram crescimento na folha de pagamentos na relação agosto/julho de 1999, a que registrou maior variação positiva foi *super e hipermercados*, com 3,0%. Seguem a ela: *mercearias, açougues e assemelhados* (1,3%); *móveis e eletrodomésticos* (1,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,7%); e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com 0,6%.

Os resultados de *móveis e eletrodomésticos* e *automóveis e motos, peças e acessórios* devem ter sido bastante influenciados pelo desempenho de seus respectivos faturamentos, que foram positivos entre julho e agosto. Como se sabe, esses dois ramos do varejo têm como característica principal a remuneração de tipo comissionada.

No tocante ao desempenho de *super e hipermercados* e *mercearias, açougues e assemelhados*, na comparação agosto/julho, o crescimento de suas folhas de pagamentos parece ter sido determinada pelo pagamento de indenizações e demais encargos trabalhistas, visto a redução de pessoal ocupado no período em ambas as atividades.

O crescimento do total de salários e outras remunerações do segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* deveu-se basicamente ao crescimento de pessoal ocupado (0,8%).

O indicador Mensal, que mede a variação da massa de salários pagos do mês de agosto de 1999 com relação a agosto do ano anterior, apresenta um crescimento de 1,5%. A atividade com maior crescimento foi a de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com taxa de 19,3%; seguida por *móveis e eletrodomésticos* (19,0%); *super e hipermercados* (11,1%); *material de construção* e *mercearias, açougues e assemelhados*, ambas com 9,4% de variação; e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 0,02%.

Os segmentos do varejo que apresentaram variação negativa no indicador Mensal foram: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-17,7%); *lojas de departamentos* (-17,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,5%); e *outros artigos de uso pessoal*, com -5,5%.

No indicador Acumulado no Ano o comércio em geral apresenta uma variação de 5,5% no montante de salários e outras remunerações pagas. Das dez atividades pesquisadas pela PMC sete apresentaram variação positiva, sendo *combustíveis e lubrificantes automotivos* a de maior crescimento (24,4%). Com variação acima da taxa do comércio em geral têm-se ainda: *mercearias, açougues e assemelhados* (16,0%); *material de construção* (12,7%); *super e hipermercados* (9,7%); e *móveis e eletrodomésticos* (9,6%). Também apresentando crescimento no total de salários pagos mas com taxas menores que a média do varejo têm-se: *farmácias, drogarias e perfumarias* (2,0%) e *outros artigos de uso pessoal* (1,5%).

As atividades que apresentaram redução na folha de pagamentos no indicador Acumulado no Ano foram *lojas de departamentos* (-16,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,2%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-2,3%).

O indicador Acumulado 12 Meses apresenta um crescimento de 3,3% na folha de pagamentos do comércio em geral. A maior taxa positiva foi registrada em *combustíveis e lubrificantes automotivos* (17,9%); seguida por *mercearias, açougues e assemelhados* (14,5%); *super e hipermercados* (9,1%); e *material de construção* (7,9%). Com taxas positivas porém com variação inferior à média do varejo em geral têm-se, ainda, *móveis e eletrodomésticos* (2,5%) e *outros artigos de uso pessoal* (1,2%).

Registrando variação negativa têm-se as seguintes atividades: *lojas de departamentos* (-17,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-16,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,9%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-0,2%).

No tocante ao comportamento do custo do emprego a partir do porte dos estabelecimentos comerciais, observa-se que no indicador Mês/Mês Anterior as classes que empregam de *0 a 9 pessoas* e *20 a 49 pessoas* apresentaram variação negativa. A primeira registrando redução de -2,5% e a segunda de -2,6%. Com variação positiva, neste indicador, têm-se as seguintes classes: *10 a 19 pessoas* (1,0%) e *50 e mais pessoas* (1,0%).

Nos indicadores Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses a única classe de PO a registrar redução na folha de pagamentos foi a que emprega de *20 a 49 pessoas*, com os seguintes resultados: -24,5%; -16,3% e -17,0%, respectivamente.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,19	-4,34	-4,47	-5,80	-0,63	-4,42	-3,94	-4,66	-0,46	1,54	5,47	3,26
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-6,31	-1,69	3,96	4,33	-0,41	4,19	4,10	2,75	2,97	11,11	9,74	9,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-1,12	-12,61	-7,25	-8,03	-0,85	-0,66	4,68	4,02	1,28	9,41	15,96	14,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,08	-27,63	-28,27	-23,33	-5,28	-21,62	-21,69	-19,21	-11,11	-17,21	-16,82	-17,94
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-9,55	2,54	12,03	7,32	0,77	-12,65	-11,73	-11,17	0,67	0,02	1,98	-1,91
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	5,93	-10,53	-11,04	-5,71	-0,02	-11,62	-9,18	-9,25	-0,16	-12,51	-2,29	-0,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	20,72	-10,30	-8,58	-6,11	-4,00	-5,97	-7,21	-7,19	-2,57	-5,49	1,54	1,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	1,22	2,06	-0,98	-9,77	1,73	0,13	-8,12	-11,72	1,08	19,00	9,55	2,49
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,49	-12,93	-18,83	-25,04	-0,86	-15,79	-14,67	-14,21	0,63	-17,68	-13,21	-16,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,86	13,13	1,10	-0,77	-0,73	-4,71	-2,01	-1,57	-4,88	19,25	24,43	17,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,08	-3,93	-5,68	-10,24	1,22	3,16	0,40	-2,47	-2,84	9,42	12,73	7,89
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,28	-5,94	-4,30	-6,94	0,04	-3,19	-1,30	-2,08	-2,46	5,67	14,16	10,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	5,03	8,36	-6,73	-8,34	-0,87	-1,38	-2,14	-2,49	1,03	14,47	15,51	10,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	6,53	-4,33	-10,99	-15,20	-2,79	-15,87	-13,13	-13,46	-2,62	-24,49	-16,32	-16,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-2,97	-6,29	-2,74	-3,01	0,19	-1,64	-3,65	-4,46	1,01	3,72	4,26	2,34
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-5,63	-0,64	4,44	4,55								
CONSUMO PESSOAL	4,70	-10,81	-8,72	-6,84								
CONSUMO RESIDENCIAL	0,25	0,00	0,46	-7,25								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,49	-12,93	-18,83	-25,04								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,86	13,13	1,10	-0,77								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,08	-3,93	-5,68	-10,24								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	97,11	101,96	99,81	96,71	96,27	95,66	95,38	95,51	95,53	92,41	93,38	94,20
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,57	104,33	93,69	106,00	105,15	98,31	104,73	104,79	103,96	104,15	104,55	104,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	102,17	94,78	98,88	93,83	88,74	87,39	94,28	93,50	92,75	91,82	92,08	91,97
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,19	103,48	95,92	65,40	71,90	72,37	71,61	71,65	71,73	79,19	77,65	76,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,76	99,52	90,45	118,37	114,37	102,54	113,29	113,45	112,03	102,97	105,82	107,32
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,89	89,87	105,93	93,51	82,26	89,47	90,10	88,88	88,96	93,37	93,63	94,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	112,26	88,31	120,72	94,61	81,17	89,70	93,36	91,68	91,42	95,98	95,20	93,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	91,33	99,75	101,22	92,53	96,71	102,06	98,93	98,63	99,02	83,88	87,00	90,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,54	106,99	107,49	77,31	83,77	87,07	79,77	80,32	81,17	71,11	72,85	74,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,78	110,65	103,86	105,61	110,93	113,13	97,46	99,37	101,10	96,77	97,81	99,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,60	103,62	97,92	97,88	97,87	96,07	93,41	94,06	94,32	86,85	88,54	89,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,62	99,24	98,72	98,60	94,68	94,06	96,14	95,93	95,70	91,75	92,44	93,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,22	105,89	105,03	102,24	105,28	108,36	89,03	91,21	93,27	87,52	89,59	91,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,33	100,33	106,53	85,08	90,15	95,67	87,71	88,06	89,01	79,56	81,88	84,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,08	103,24	97,03	98,83	97,56	93,71	97,83	97,79	97,26	96,65	97,11	96,99
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,81	104,67	94,37	104,29	105,15	99,36	105,19	105,18	104,44	104,33	104,71	104,55
CONSUMO PESSOAL	103,61	93,09	104,70	92,74	85,13	89,19	92,72	91,59	91,28	92,91	92,97	93,16
CONSUMO RESIDENCIAL	92,78	97,29	100,25	100,56	99,15	100,00	100,73	100,52	100,46	87,06	90,06	92,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,54	106,99	107,49	77,31	83,77	87,07	79,77	80,32	81,17	71,11	72,85	74,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,78	110,65	103,86	105,61	110,93	113,13	97,46	99,37	101,10	96,77	97,81	99,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,60	103,62	97,92	97,88	97,87	96,07	93,41	94,06	94,32	86,85	88,54	89,76

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	99,16	100,17	99,37	96,12	96,46	95,58	96,07	96,12	96,06	95,01	95,26	95,34
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,96	101,43	99,59	103,40	105,42	104,19	103,86	104,08	104,10	101,20	102,12	102,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,34	100,29	99,15	102,93	100,14	99,34	106,38	105,46	104,68	105,09	104,56	104,02
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,34	100,31	94,72	76,04	82,00	78,38	77,78	78,30	78,31	82,47	81,80	80,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,66	96,91	100,77	89,26	90,64	87,35	88,05	88,40	88,27	88,94	89,19	88,83
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,96	97,55	99,98	91,75	88,38	88,38	91,62	91,17	90,82	91,31	91,20	90,75
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,50	102,45	96,00	93,40	99,11	94,03	91,65	92,63	92,79	91,64	92,52	92,81
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,11	100,15	101,73	96,07	97,20	100,13	89,77	90,78	91,88	85,71	86,83	88,28
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,88	98,35	99,14	85,28	82,98	84,21	85,89	85,48	85,33	86,83	86,18	85,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,23	99,46	99,27	98,05	96,99	95,29	98,62	98,38	97,99	98,97	98,65	98,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,37	102,59	101,22	100,15	102,35	103,16	99,63	100,01	100,40	96,02	96,73	97,53
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,18	100,33	100,04	97,71	97,37	96,81	99,23	98,97	98,70	98,34	98,22	97,92
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,76	99,27	99,13	101,10	98,90	98,62	97,56	97,75	97,86	96,88	97,16	97,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,35	99,64	97,21	86,38	86,16	84,13	87,43	87,25	86,87	86,85	86,84	86,54
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,89	100,73	100,19	96,10	98,15	98,36	95,73	96,07	96,35	94,61	95,10	95,54

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	101,01	98,51	99,54	102,43	102,16	101,54	106,71	106,04	105,47	102,15	102,70	103,26
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,69	100,15	102,97	106,78	103,50	111,11	110,63	109,53	109,74	107,85	108,08	109,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,62	98,27	101,28	115,49	108,71	109,41	118,42	116,96	115,96	114,08	114,11	114,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,62	107,72	88,89	78,26	89,28	82,79	82,33	83,23	83,18	81,81	82,30	82,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,16	94,66	100,67	105,53	105,14	100,02	101,81	102,26	101,98	96,16	97,54	98,09
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,93	94,38	99,84	90,62	91,54	87,49	100,59	99,27	97,71	100,64	100,63	99,78
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,89	98,03	97,43	99,93	97,49	94,51	103,41	102,56	101,54	101,62	101,40	101,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,78	96,87	101,08	113,73	117,98	119,00	106,95	108,35	109,55	95,84	99,25	102,49
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,85	96,85	100,63	85,88	86,48	82,32	87,62	87,46	86,79	82,91	83,29	83,11
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,22	99,13	95,12	118,66	122,97	119,25	125,53	125,16	124,43	114,38	115,90	117,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,22	101,75	97,16	107,93	109,67	109,42	113,83	113,21	112,73	105,69	106,49	107,89
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,81	99,29	97,54	113,98	109,88	105,67	116,40	115,44	114,16	110,17	110,64	110,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,86	97,19	101,03	114,85	110,40	114,47	116,59	115,67	115,51	107,90	108,73	110,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,69	95,71	97,38	79,06	82,24	75,51	85,34	84,90	83,68	83,69	83,88	83,04
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,07	98,53	101,01	101,94	101,28	103,72	104,87	104,34	104,26	101,08	101,61	102,34

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	72,93
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	94,64
MERCEARIAS, AÇUGUES, ASSEMBLHADOS	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,97
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,80
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,50
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	63,82
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,59
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	53,71
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	81,60
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	94,45
CONSUMO PESSOAL	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,28
CONSUMO RESIDENCIAL	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	63,82

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	95,80
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,64
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	81,67

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,82
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,99
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	44,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	132,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	142,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	63,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,74

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

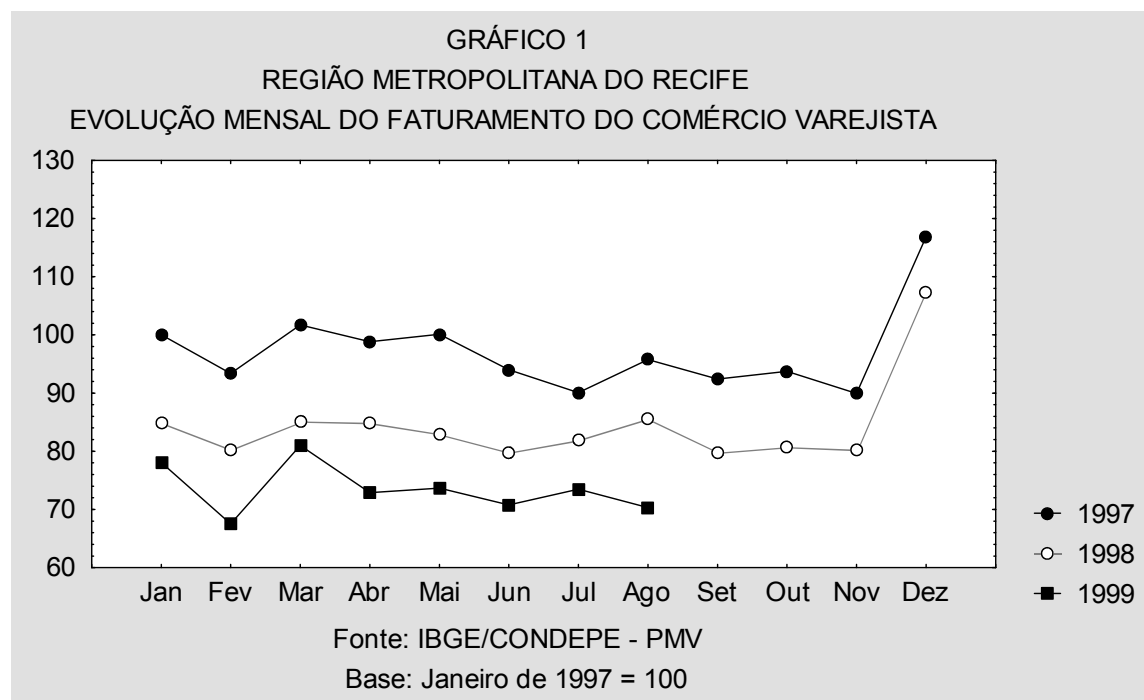
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou uma queda de 4,3% no faturamento real, em relação a julho. Esse resultado foi bastante influenciado pelo fraco desempenho de quatro atividades importantes do varejo: mercearias, açougues e assemelhados; automóveis e motos; super e hipermercados; e lojas de departamentos. Esses quatro segmentos, em conjunto, contribuíram com 5,4 pontos negativos na composição da taxa global do comércio varejista. Por outro lado, os ramos mais afetados pela comemoração do Dia dos Pais (vestuário e calçados; outros artigos de uso pessoal e móveis e eletrodomésticos), mesmo apresentando crescimento no valor das vendas em relação ao mês anterior, foram responsáveis por apenas 1,0 ponto positivo na composição da taxa global do varejo. Em síntese, o setor comercial revelou em agosto de 1999 um comportamento diferente de anos anteriores quando, em geral, observa-se um acréscimo nas vendas em relação a julho.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em agosto, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, mais adequada para análise do comportamento do setor, revela um declínio de 17,9% no valor das vendas. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-ago de 1999 com igual período de 1998 - também assinala em agosto uma variação negativa de 11,7% no faturamento. Os fatores responsáveis por esse comportamento já são conhecidos: juros altos, elevada inadimplência, perda de poder aquisitivo das famílias e altas taxas de desemprego, contribuindo para o enfraquecimento do mercado local. A taxa de desemprego aberto, por exemplo, segundo o IBGE, atingiu a marca de 9,1% na RMR, ficando abaixo apenas da Região Metropolitana de Salvador, entre as seis regiões pesquisadas pelo IBGE. Por outro lado, mesmo com a inadimplência apresentando declínio em relação ao mesmo mês do ano passado, em agosto de 1999 existiam ainda cerca de 560 mil clientes com carnês em débito só no Recife, conforme o balanço mensal do Sistema de Proteção ao Crédito da Câmara de Diretores Lojistas.

A evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, pode ser visualizado no Gráfico 1 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do



Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os primeiros oito meses de 1999. Observe-se que o

comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do período jan-ago de 1999 está abaixo da linha de 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos dois últimos anos, em termos de vendas.

Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, cinco revelaram variações negativas no valor das vendas, na relação agosto/julho: *Lojas de Departamentos* (-12,2%); *Mercearias, Açougues e Assemblados* (-11,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-8,8%); *Super e Hipermercados* (-6,6%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,6%). As outras cinco atividades apresentaram declínio no valor das vendas entre julho e agosto: *Móveis e Eletrodomésticos* (8,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (6,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (3,9%); *Material de Construção* (1,7%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,8%).

Na comparação agosto 99 / agosto 98, apenas dois ramos entre os pesquisados apresentaram elevação no faturamento: *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (11,2%); e *Outros Artigos de Uso Pessoal* (9,2%). Este comportamento diferenciado, repete-se no resultado acumulado do ano para o faturamento real dos dois segmentos mencionados e ainda para a atividade de material de construção, registrando nos comportamentos dos primeiros oito meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1998, as seguintes variações: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (9,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (2,3%); e *Material de Construção* (3,5%). A explicação no primeiro caso está associada com o aumento das despesas com material escolar, especialmente nos meses que antecedem ou coincidem com o reinício das aulas, enquanto que no caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação e, com respeito a material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que vem apresentando neste ano o setor imobiliário da RMR. Este último fato, termina atingindo favoravelmente o comércio de material de construção, não só para construções de imóveis novos mas, sobretudo, com a reforma de casas e apartamentos que, em geral, entram nas negociações.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação agosto 99 / agosto 98: *Lojas de Departamentos* (-58,6%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-31,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,4%); *Mercearias, Açougues e Assemblados* (-24,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-25,8%); *Super e Hipermercados* (-10,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,2%) e *Material de Construção* (-0,3%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros oito meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1998, apresenta decréscimo no valor das vendas para as mesmas sete atividades: *Lojas de Departamentos* (-41,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-22,5%); *Mercearias, Açougues e Assemblados* (-14,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-14,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,1%); e *Super e Hipermercados* (-5,6%).

Deve-se citar que o segmento de Lojas de Departamentos, que registrou variação negativa mais expressiva, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, vem sendo duramente atingido em todo país, inclusive com o encerramento de atividades de lojas tradicionais, como reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras em lojas especializadas localizadas nos Shopping Centers.

A evolução do faturamento real, na comparação agosto de 99 com agosto de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base

no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-15,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-17,1%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-16,5%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -10,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -10,3% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -12,1% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,8% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

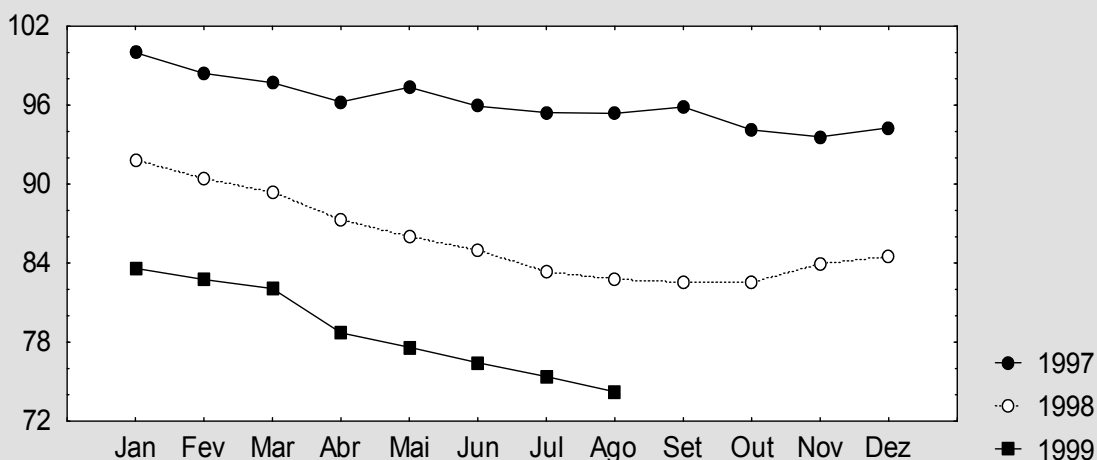
O declínio quase generalizado no faturamento das empresas do comércio varejista, entre as atividades pesquisadas, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, deixam claro o efeito perverso da desaceleração econômica, observada no país ao longo de 1999, sobre o comércio.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de agosto de 99 uma variação de -1,5% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, acompanhando a variação negativa no faturamento. Esse desempenho foi fortemente influenciado pelo elevado número de dispensas do segmento de lojas de departamentos que, isoladamente, foi responsável por 1,4 ponto negativo na composição da taxa global do emprego do varejo. O resultado de agosto aprofunda a redução observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 25,8% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e agosto de 99. O indicador mensal, obtido pela comparação agosto 99/agosto 98, também registra declínio de 10,3%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho dos primeiros oito meses deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação negativa de 9,4%.

Ressalte-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife continua registrando, ao longo deste ano, um novo recorde negativo a cada mês. O resultado negativo de agosto é o oitavo consecutivo, intensificando-se a cada mês o declínio no nível de ocupação do varejo, situação que pode ser visualizada no gráfico 2 que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho dos meses de 1999 está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de agosto deste ano está abaixo de qualquer outro ponto da série. Esta retração é explicada tanto pela redução nas vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas.

GRÁFICO 2
 REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados e de combustíveis e lubrificantes automotivos, apresentaram em agosto de 99 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a agosto de 98: Lojas de Departamentos (-58,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-15,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-14,2%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-12,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-11,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-7,6%); e *Material de Construção* (-6,1%). *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-4,5%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação agosto 99/agosto 98, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, sendo exceção apenas o segmento de super e hipermercados, repete-se no Índice Acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado: Lojas de Departamentos (-25,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-15,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-14,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-10,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,3%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-6,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,9%); e *Material de Construção* (-2,7%).

Saliente-se o comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, nas comparações mensal e acumulada: 7,1% no confronto entre agosto deste ano e agosto do ano passado e 1,1% no acumulado do ano. Este fato é consequência da ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, principalmente nos últimos meses, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego assalariado, no confronto agosto de 99/agosto de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos

estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-9,7%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-2,5%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,4%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-12,1%).

A evolução do número de pessoas ocupadas nos primeiros oito meses de 99, comparado com os primeiros oito meses de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-5,3%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-0,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,7%).

A má performance do emprego assalariado no comércio varejista da RMR, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de agosto de 99 uma variação de 0,5%, em relação ao mês de julho, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior.

Na comparação do mês de agosto de 99 com o mês de agosto de 98, observa-se um declínio de 9,9% na massa salarial paga no comércio. No acumulado do ano, que registra o desempenho dos primeiros oito meses de 99, em comparação com igual período de 98, a variação é de -7,2%. O Indicador de Base Fixa em agosto deste ano registrou o valor 82,8, revelando uma retração de 17,2% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação agosto de 99/agosto de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: *Lojas de Departamentos* (-59,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-24,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-10,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-11,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,3%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-11,2%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-8,8%); e *Material de Construção* (-7,1%). As duas restantes, apresentaram variações positivas: *Super e Hipermercados* (12,0%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (3,7%). Observe-se que estas últimas foram as únicas que não revelaram queda no emprego na comparação de agosto 99 com agosto 98.

No resultado acumulado do ano, as atividades de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* e de *Material de Construção*, as únicas que registraram variação positiva no valor das vendas no período, registraram crescimento no montante pago com salários e outras remunerações, de respectivamente 2,9% e 3,8%, enquanto que as demais atividades apresentaram retração no total de salários pagos.

Saliente-se que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado registra ainda no acumulado do ano, isto é, na relação primeiros oito meses de 1999, com igual período de 1998, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* -5,3%; estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* -0,9%; estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* -10,1%; e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* -11,7%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-4,33	-17,89	-11,71	-11,61	-1,55	-10,32	-9,37	-10,20	0,47	-9,95	-7,24	-8,62
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-6,58	-10,61	-5,64	-3,54	-0,73	7,10	1,10	-1,21	9,51	12,03	-1,92	-3,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-11,86	-24,32	-14,93	-16,60	-0,05	-7,64	-4,93	-6,78	0,45	-8,81	-3,25	-4,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-12,22	-58,61	-41,44	-29,62	-37,08	-58,22	-25,89	-21,49	-35,41	-59,87	-27,52	-29,16
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-4,64	-6,24	-6,09	-8,00	0,73	-15,03	-14,30	-11,88	5,08	-10,79	-10,53	-8,35
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	3,89	-31,21	-14,54	-14,10	0,97	-14,17	-15,83	-17,36	0,52	-11,23	-10,67	-15,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	6,13	9,18	9,20	4,04	-4,94	-11,30	-10,44	-13,42	-14,50	-11,16	-4,04	-5,85
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	8,38	-11,36	-9,60	-6,77	-1,59	-11,09	-10,33	-10,85	-3,13	-11,29	-8,87	-9,84
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,78	-25,79	-22,48	-25,51	1,22	-12,86	-18,14	-17,95	3,53	-24,38	-21,63	-21,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,76	11,16	2,32	-4,22	1,14	0,01	-6,37	-7,37	-3,59	3,68	2,94	2,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,73	-0,27	3,47	5,00	2,40	-6,07	-2,74	-2,66	7,71	-7,06	3,83	5,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-4,97	-15,16	-10,03	-10,94	0,24	-11,80	-9,50	-9,83	1,97	-9,66	-5,28	-5,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-2,11	-17,13	-10,34	-17,06	-0,68	-4,36	-8,12	-11,00	-3,11	-2,47	-0,89	-5,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	0,75	-12,66	-12,10	-13,94	-0,81	-8,46	-12,05	-12,64	1,47	-9,38	-10,07	-12,16
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-1,87	-16,51	-11,79	-10,46	-6,26	-10,88	-8,96	-9,59	0,97	-12,07	-11,73	-12,76
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-7,92	-14,39	-9,27	-8,30								
CONSUMO PESSOAL	0,40	-20,38	-9,90	-10,74								
CONSUMO RESIDENCIAL	-0,37	-18,11	-7,35	-3,52								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,78	-25,79	-22,48	-25,51								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,76	11,16	2,32	-4,22								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,73	-0,27	3,47	5,00								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	96,10	103,83	95,67	88,69	89,56	82,11	89,15	89,21	88,29	89,12	88,98	88,39
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,68	106,21	93,42	92,61	94,50	89,39	95,18	95,08	94,36	96,97	96,70	96,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	94,36	104,01	88,14	83,96	84,06	75,68	86,81	86,41	85,07	85,10	84,66	83,40
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,53	100,29	87,78	45,26	53,14	41,39	62,05	60,95	58,56	78,25	74,80	70,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,33	100,25	95,36	97,93	96,06	93,76	93,58	93,93	93,91	90,59	91,23	92,00
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,83	73,45	103,89	93,06	75,05	68,79	90,10	88,04	85,46	88,29	87,34	85,90
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,77	109,30	106,13	107,95	115,36	109,18	108,47	109,21	109,20	101,30	102,89	104,04
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,23	96,68	108,38	92,18	80,01	88,64	92,77	90,68	90,40	94,30	93,39	93,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,37	123,62	91,22	85,15	94,03	74,21	75,49	78,05	77,52	74,56	75,08	74,49
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,72	105,55	100,76	113,54	111,90	111,16	99,34	101,08	102,32	91,38	93,50	95,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,92	112,73	101,73	96,18	102,73	99,73	104,29	104,06	103,47	103,41	104,78	105,00
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,66	105,73	95,03	88,85	88,10	84,84	91,14	90,70	89,97	89,53	89,35	89,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,54	96,25	97,89	102,79	97,86	82,87	89,61	90,75	89,66	80,60	82,17	82,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,23	103,67	100,75	89,57	92,39	87,34	87,29	87,98	87,90	84,73	85,68	86,06
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,00	101,29	98,13	86,79	90,30	83,49	88,69	88,92	88,21	90,32	90,09	89,54
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,23	106,59	92,08	89,26	91,52	85,61	91,45	91,46	90,73	93,16	92,55	91,70
CONSUMO PESSOAL	94,87	88,80	100,40	92,85	85,84	79,62	92,53	91,63	90,10	89,96	89,78	89,26
CONSUMO RESIDENCIAL	91,61	95,49	99,63	91,59	81,26	81,89	96,72	94,30	92,65	98,00	97,17	96,48
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,37	123,62	91,22	85,15	94,03	74,21	75,49	78,05	77,52	74,56	75,08	74,49
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,72	105,55	100,76	113,54	111,90	111,16	99,34	101,08	102,32	91,38	93,50	95,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,92	112,73	101,73	96,18	102,73	99,73	104,29	104,06	103,47	103,41	104,78	105,00

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	98,47	98,64	98,45	89,95	90,45	89,68	90,81	90,76	90,63	89,28	89,54	89,80
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,32	105,24	99,27	102,96	108,27	107,10	98,96	100,26	101,10	96,19	97,54	98,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,59	99,59	99,95	93,65	94,57	92,36	95,58	95,45	95,07	91,98	92,76	93,22
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,95	82,87	62,92	76,89	66,60	41,78	80,01	78,28	74,11	85,00	82,73	78,51
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,59	103,62	100,73	81,21	82,92	84,97	86,29	85,81	85,70	89,91	88,88	88,12
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,12	92,00	100,97	83,41	82,07	85,83	84,24	83,96	84,17	80,39	81,30	82,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,66	99,36	95,06	89,21	89,94	88,70	89,63	89,67	89,56	86,03	86,16	86,58
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,66	100,82	98,41	86,46	88,99	88,91	89,90	89,77	89,67	89,47	89,22	89,15
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,74	99,62	101,22	81,53	81,80	87,14	81,06	81,16	81,86	83,14	82,21	82,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,17	100,36	101,14	94,33	95,49	100,01	92,33	92,77	93,63	90,42	91,14	92,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,81	95,09	102,40	97,38	94,42	93,93	98,29	97,75	97,26	97,95	97,76	97,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,51	97,92	100,24	87,08	86,99	88,20	91,42	90,81	90,50	90,47	90,22	90,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,92	99,47	99,32	97,11	96,31	95,64	90,62	91,38	91,88	86,38	87,68	89,00
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,09	101,80	99,19	87,68	90,98	91,54	86,92	87,47	87,95	86,34	86,79	87,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,24	100,06	93,74	92,82	94,62	89,12	90,78	91,30	91,04	90,10	90,45	90,41

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	98,68	97,69	100,47	91,73	92,82	90,05	93,19	93,14	92,76	90,62	91,03	91,38
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,08	98,37	109,51	86,56	104,50	112,03	94,89	96,17	98,08	93,68	94,88	96,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	101,31	98,26	100,45	97,78	94,70	91,19	97,98	97,53	96,75	95,04	95,47	95,42
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,39	80,65	64,59	78,59	68,41	40,13	77,72	76,64	72,48	75,58	74,91	70,84
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,40	100,84	105,08	88,17	86,82	89,21	89,95	89,51	89,47	92,28	91,69	91,65
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,15	92,99	100,52	95,31	91,17	88,77	89,15	89,40	89,33	81,52	82,80	84,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,91	107,01	85,50	92,20	103,36	88,84	95,91	96,90	95,96	92,88	93,90	94,15
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,71	107,20	96,87	87,65	92,65	88,71	91,28	91,47	91,13	88,81	89,53	90,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,12	97,39	103,53	72,97	73,50	75,62	79,60	78,75	78,37	79,15	78,38	78,59
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,83	102,78	96,41	100,65	108,48	103,68	101,92	102,83	102,94	100,91	101,63	102,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,71	90,72	107,71	110,02	96,87	92,94	107,03	105,58	103,83	108,36	107,07	105,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,82	96,85	101,97	93,86	90,72	90,34	96,09	95,34	94,72	94,78	94,53	94,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,24	100,62	96,89	107,01	105,62	97,53	98,36	99,33	99,11	90,96	92,83	94,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,31	95,24	101,47	91,63	91,07	90,62	89,65	89,84	89,93	87,00	87,34	87,84
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,76	99,20	100,97	82,59	90,53	87,93	87,98	88,32	88,27	86,66	86,98	87,24

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,32
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,05
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,36
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,66
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,09
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	63,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,52
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,56
CONSUMO PESSOAL	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87
CONSUMO RESIDENCIAL	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,24
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,09
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,22
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,37
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	77,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,54
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,78
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,41
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	65,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,01
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	103,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,92
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC - e SICM, apurou que em agosto, o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinou 2,6% se comparado a julho. Essa taxa pode ser creditada, em parte, ao desempenho do setor supermercadista, que em processo de reestruturação promoveu reformas em algumas lojas deixando de atender, momentaneamente, parcela considerável de consumidores.

A campanha “Liquida Salvador”, que poderia ainda proporcionar ganhos extras esse mês, parece não ter atingido plenamente seu objetivo e diversas atividades varejistas que esperavam contabilizar bons resultados tiveram suas vendas reduzidas.

A mesma tendência de queda se verifica quando cotejados jan-ago/99 com igual período do ano anterior (-4,9%). Esse indicador mostra que os setores: super e hipermercados (-1,6%), mercearias, açougues e assemelhados (-10,1%), lojas de departamentos (-45,7%), móveis e eletrodomésticos (-21,8%), automóveis e motos, peças e acessórios (-25,4%), e material de construção (-4,2%) apresentaram taxas negativas no período em análise. Os segmentos, farmácias, drogarias e perfumarias (8,9%), vestuário, calçados e tecidos (6,8%), artigos de uso pessoal (69,9%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (3,9%) obtiveram incremento.

Também são negativos o indicador mensal (-7,6%), que compara ago98/99, e a taxa acumulada que mede os últimos doze meses em relação ao mesmo período do ano imediatamente anterior (-5,7%).

Atividade de grande peso na estrutura do comércio, os super e hipermercados contribuíram esse mês com -3,0% na composição da taxa de -2,6% medida para o varejo. Em relação a julho o setor teve suas vendas diminuídas 7,6%. Algumas lojas passaram por grandes reformas visando qualificar o atendimento, o que dificultou maior fluxo de consumidores nesses locais, e teve reflexos no faturamento.

Outro fator que colaborou para o desempenho negativo dessa atividade foi o fechamento de unidades locais, decorrência do processo de concentração da atividade ora polarizado em grupos de maior porte. Confirmando os resultados, a comercialização de artigos de consumo pessoal (-8,7%), artigos residenciais (-8,4%), alimentos (-7,6%) e outros artigos (-1,2%) situou-se abaixo do patamar de julho.

No cotejo com agosto de 1998 a atividade decresceu 8,3%, enquanto no acumulado jan-ago98/99 a queda foi de 1,6%.

As mercearias, açougues e assemelhados venderam 2,0% a menos que em julho. Pela leitura do indicador mensal (-4,2%), que compara ago98/99, e na taxa calculada (-10,1%) para o período jan-ago98/99 observa-se que esse ramo do varejo, que engloba pequenos empreendimentos, e atende prioritariamente moradores dos bairros mais populares, se ressentiu face as limitações nos orçamentos das famílias.

Em agosto, as vendas nas farmácias, drogarias e perfumarias apresentaram-se 3,3% menor que em julho, mudando a tendência de resultados positivos, verificados nos últimos meses, obtidos via

majoração dos preços. No entanto, essa atividade que acumulou incremento de 8,9% no período jan-ago98/99, cresceu 6,8% se comparado a igual mês do ano anterior.

O faturamento das lojas de departamentos mais uma vez decresceu em relação ao mês anterior, dessa vez a queda foi de 4,5%. Tanto em relação agosto de 98 (-53,8%), quanto no acumulado jan-ago98/99 (-45,7%) os resultados foram negativos. Nesses estabelecimentos a procura por presentes para o “Dia dos Pais” não serviu para mudar a tendência declinante verificada desde de fechamento de várias unidades desse segmento do comércio varejista. A demanda por alimentos (-7,4%), artigos de consumo pessoal (-5,0%), artigos de consumo residencial (-1,1%), e outros artigos (-10,2%) declinou esse mês.

As comemorações do “Dia dos Pais” também não foram suficientes para elevar as vendas de artigos do setor de vestuário, calçados e tecidos. Esse segmento varejista apresentou em agosto, queda de 0,6%. A adesão dos comerciantes a promoção "Liquida Salvador" não proporcionou incremento na receita bruta, reduzida em 2,7% se comparado ago98/99. A interdição da Estação de Transbordo da Lapa, ainda fechada para manutenção e na qual estão situados shopping e muitas lojas de calçados e confecções, se constituiu em outro fator determinante para o declínio nas vendas dessa atividade. Entretanto, o resultado observado para o período jan-ago98/99 apresenta-se positivo (6,8%).

Pela leitura dos resultados da atividade classificada como outros artigos de uso pessoal (17,2%), pode-se aferir que as compras de “presentes do papai” se concentraram nesse setor. Livros, artigos de papelaria, material ótico e fotográfico e artigos desportivos comercializados a preços mais acessíveis tornaram-se boas lembranças para a data.

Em relação a agosto de 1998 o faturamento dessa atividade foi 81,2% maior e, se comparado jan-ago98/99, a taxa representou crescimento de 69,9%.

A procura por móveis e eletrodomésticos foi ampliada em 1,0%. Diante das altas taxas de juros que cria dificuldades adicionais para a promoção das vendas de produtos num setor que opera basicamente com financiamentos, esse incremento torna-se relevante e ocorre pela demanda por alguns artigos nele englobados. Tais artigos significaram presentes para os pais, a exemplo de cadeiras do papai, barbeadores elétricos, aparelhos de som entre outros.

O indicador mensal (-12,6%) que compara ago98/99 e o acumulado jan-ago98/99 (-21,8%) mostram que o setor encontra-se retraído há alguns meses.

A maior procura por veículos usados (7,9%) e por peças e acessórios (4,7%) aliada ao constante empenho em anunciar seus produtos permitiu aos revendedores de automóveis e motos, peças e acessórios elevarem seus faturamentos esse mês. O setor que vinha se beneficiando do acordo fixado com o governo há alguns meses, vendeu praticamente o mesmo número (-0,3%) de veículos novos que em julho.

Alguns estabelecimentos do ramo, alegaram estar dispostos a fechar a loja alegando o desaquecimento de demanda tanto por carros novos como por automóveis usados.

Após obterem faturamentos positivos nos últimos meses em razão dos aumentos de preços dos combustíveis e lubrificantes automotivos os postos de gasolina apresentaram redução de 1,7% na receita bruta. Já estando situados em patamar mais alto a tendência é que os preços desses produtos se

estabilizem fazendo cessar os incrementos devidos a majoração contínua dos preços. Em relação a agosto de 1998 o acréscimo foi de 5,1%, enquanto no acumulado jan-ago98/99 as vendas cresceram 3,9%.

O setor de material de construção faturou 1,8% a menos esse mês. Em relação a agosto de 98 a taxa foi -5,4%, enquanto no período jan-ago98/99 esta representou decréscimo de 4,2% no faturamento obtido por esses estabelecimentos. O setor parece ter reduzido sua margem de lucro na medida em que fatura menos a cada mês e ainda assim mantém fixo seu número de empregados, significando que o ritmo das vendas não diminuiu.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador dispensou 1,9% de seus empregados no mês de agosto se comparado ao mês passado.

Dentre os setores pesquisados observa-se que: mercearias, açougues e assemelhados (-2,9%), lojas de departamento (-20,3%), vestuário, calçados e tecidos (-5,6%), outros artigos de uso pessoal (-2,1%), móveis e eletrodomésticos (-0,3%) automóveis e motos, peças e acessórios (-0,6%) combustíveis e lubrificantes automotivos (-3,4%), promoveram corte de pessoal. Apenas as atividades: super e hipermercados (1,3%), farmácias, drogarias e perfumarias (0,7%) e material de construção (0,2%) absorveram número maior de empregados que em julho.

No setor de super e hipermercados a modernização e reestruturação de algumas lojas pode ter propiciado novas vagas esse mês, quando o setor contratou mais 1,3% empregados.

O setor de material de construção manteve estável o seu quadro de pessoal (0,2%), ainda que tenha seu faturamento diminuído em relação a julho. Mesmo apresentando taxas negativas os comerciantes desse setor contrataram mais 3,9% empregados na relação jan-ago98/99, taxa que se eleva para 4,1% na comparação ago98/99.

Na análise por classe de pessoal ocupado observa-se que todas tiveram seus quadros reduzidos; o grupo de estabelecimentos que ocupa de 0 a 9 pessoas (-3,1%) foi o que mais demitiu seguido daquele que emprega de 10 a 19 taxa de -1,1%, do que mantém ocupados entre 20 a 49 (-0,9%) e daqueles estabelecimentos que têm mais de 50 empregados (-1,4%).

Dentre as atividades pesquisadas as maiores contribuições para a redução de vagas no varejo coube ao setor de vestuário, calçados e tecidos com cerca de -1,0% e as lojas de departamentos que participaram com -0,6%.

O mesmo comportamento declinante é observado se cotejados ago98/99 e o acumulado jan-ago98/99, quando todos os grupos de pessoal ocupado deixaram de disponibilizar novas oportunidades de trabalho.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Os estabelecimentos varejista da Região Metropolitana de Salvador destinaram parcela menor (-0,8%) de seus faturamentos em agosto para o pagamento de salários e outras remunerações. Assim como no indicador de emprego, o setor de vestuário, calçados e tecidos foi o que mais expressivamente colaborou para esse resultado contribuindo com -1,6%.

Dentre os setores pesquisados observa-se que super e hipermercados (1,6%), as lojas de departamentos (11,7%), farmácias, drogarias e perfumarias (4,7%), outros artigos de uso pessoal (2,9%), móveis e eletrodomésticos (4,1%), e material de construção (0,1%) apresentaram taxas positivas no que se refere a dispêndio com remunerações. Deve-se considerar entretanto que na maioria desses setores o aumento se deveu ao pagamento de indenizações trabalhistas já que muitos segmentos demitiram esse mês.

Na comparação com ago/98 os salários situam-se cerca de 7,7% abaixo do valor gasto esse mês. Também é negativo (-3,7%) o indicador jan-ago98/99.

Todas as outras atividades varejistas pesquisadas destinaram parcela menor de seus faturamentos para remunerar seus empregados: mercearias, açougues e assemelhados (-1,7%), vestuário, calçados e tecidos (-7,2%), automóveis e motos, peças e acessórios (-0,5%), e combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,8%).

Na estratificação dos estabelecimentos por grupos de pessoal ocupado observa-se que apenas na classe que tem de 20 a 49 trabalhadores em seus quadros registrou-se taxa de crescimento positiva (1,8%). O grupo que ocupa de 0 a 9 pessoas gastou 1,9% menos. No grupo que emprega de 10 a 19 pessoas o decréscimo nos empregos oferecidos foi de 4,5% e naqueles estabelecimentos que ocupam mais de 50 pessoas (0,6%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-2,65	-7,63	-4,87	-5,73	-1,94	-8,22	-7,61	-9,32	-0,85	-7,77	-3,68	-2,94
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-7,60	-8,27	-1,59	0,89	1,34	-0,87	-4,67	-4,61	1,63	-5,95	-3,49	0,73
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	-2,03	-4,16	-10,12	-13,86	-2,87	-0,29	3,29	-2,12	-1,72	-4,86	2,05	0,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,55	-53,14	-45,74	-31,12	-20,34	-35,91	-23,15	-20,60	11,72	-22,90	-28,05	-26,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,30	6,84	8,93	4,34	0,70	-0,20	-16,96	-29,65	4,66	0,24	-3,04	-11,71
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-0,64	-2,68	6,82	-3,31	-5,63	-14,57	-5,19	-7,90	-7,18	-8,63	3,07	0,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	17,12	81,22	69,95	59,49	-2,07	-27,53	-20,20	-18,21	2,93	-29,40	-16,03	-10,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	1,03	-12,61	-21,78	-23,30	-0,29	-7,47	-25,49	-26,88	4,06	-8,39	-22,32	-23,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,57	-25,56	-25,41	-24,37	-0,62	-15,68	-14,07	-13,44	-0,50	-17,34	-14,28	-11,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,73	5,11	3,90	-0,46	-3,39	-9,39	-2,77	-3,48	-2,85	-0,38	3,98	6,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,85	-5,39	-4,24	-9,24	0,22	4,15	3,95	3,67	0,10	8,43	11,20	11,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,44	8,56	2,83	-4,52	-3,11	-8,57	-7,12	-11,20	-1,90	-6,61	-0,37	-1,93
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-1,88	-13,18	-2,81	-9,39	-1,08	-5,63	-4,42	-4,80	-4,48	-6,23	-3,67	-2,78
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	4,02	4,99	-5,68	-8,94	-0,89	-8,81	-7,25	-7,08	1,84	-2,91	-2,33	0,11
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-5,20	-13,22	-7,67	-4,17	-1,39	-7,21	-7,67	-7,32	-0,60	-10,54	-7,00	-3,75
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-5,84	-7,30	-6,55	-6,40								
CONSUMO PESSOAL	5,68	21,28	24,20	17,35								
CONSUMO RESIDENCIAL	-4,16	-10,60	-6,98	-6,78								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,57	-25,56	-25,41	-24,37								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,73	5,11	3,90	-0,46								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,85	-5,39	-4,24	-9,24								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	97,56	102,09	97,35	95,87	96,61	92,37	95,36	95,54	95,13			94,27
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,12	107,66	92,40	101,52	96,36	91,73	99,95	99,40	98,41			100,89
MERCEARIAS, AÇUGUES, ASSEMELHADOS	106,18	98,99	97,97	97,97	97,93	95,84	87,74	89,09	89,88			86,14
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,43	113,16	95,45	36,59	53,20	46,86	55,50	55,22	54,26			68,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	91,96	106,11	96,70	114,39	111,38	106,84	108,88	109,25	108,93			104,34
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	119,43	70,52	99,36	110,26	113,47	97,32	107,46	108,22	106,82			96,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	77,68	96,64	117,12	179,97	135,60	181,22	174,11	168,51	169,95			159,49
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,88	104,14	101,03	81,59	87,41	87,39	75,51	77,03	78,22			76,70
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,22	112,86	101,57	69,13	78,34	74,44	73,99	74,62	74,59			75,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,30	110,36	98,27	105,00	110,25	105,11	102,63	103,73	103,90			99,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,37	112,65	98,15	99,46	101,29	94,61	95,02	95,93	95,76			90,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,13	98,76	100,44	105,35	108,23	108,56	101,09	102,05	102,83			95,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,08	90,99	98,12	95,84	93,34	86,82	99,49	98,66	97,19			90,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,63	101,91	104,02	94,03	100,07	104,99	91,70	92,86	94,32			91,06
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,39	104,89	94,80	92,37	93,27	86,78	93,15	93,17	92,33			95,83
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,57	107,01	94,16	94,19	96,06	92,70	93,14	93,55	93,45			93,60
CONSUMO PESSOAL	93,15	90,44	105,68	124,11	115,89	121,28	126,04	124,61	124,20			117,35
CONSUMO RESIDENCIAL	104,26	96,37	95,84	104,04	93,39	89,40	93,57	93,54	93,02			93,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,22	112,86	101,57	69,13	78,34	74,44	73,99	74,62	74,59			75,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,30	110,36	98,27	105,00	110,25	105,11	102,63	103,73	103,90			99,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,37	112,65	98,15	99,46	101,29	94,61	95,02	95,93	95,76			90,76

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	99,59	98,45	98,06	94,01	92,54	91,78	92,46	92,47	92,39			90,68
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,10	99,57	101,34	95,20	95,13	99,13	94,75	94,80	95,33			95,39
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	101,96	92,58	97,13	113,54	102,49	99,71	104,02	103,80	103,29			97,88
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,21	98,87	79,66	76,32	78,40	64,09	78,49	78,48	76,85			79,40
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,54	103,01	100,70	92,99	99,25	99,80	78,66	81,08	83,04			70,35
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,46	95,38	94,37	98,27	93,36	85,43	96,63	96,17	94,81			92,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,93	104,88	97,93	73,09	76,17	72,47	81,59	80,84	79,80			81,79
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,85	98,96	99,71	77,07	76,24	92,53	72,01	72,56	74,51			73,12
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,99	99,35	99,38	82,99	85,04	84,32	86,33	86,15	85,93			86,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,26	98,06	96,61	95,33	94,03	90,61	98,90	98,19	97,23			96,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,26	101,73	100,22	104,52	103,75	104,15	103,95	103,92	103,95			103,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,75	97,55	96,89	98,34	94,79	91,43	92,81	93,08	92,88			88,80
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,07	98,98	98,92	93,26	93,10	94,37	96,18	95,75	95,58			95,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,72	96,79	99,11	94,28	91,19	91,19	93,26	92,97	92,75			92,92
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,78	99,53	98,61	91,56	92,11	92,79	92,29	92,27	92,33			92,68

Fonte: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	101,70	98,14	99,15	97,95	94,95	92,23	97,24	96,92	96,32			97,06
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,07	97,83	101,63	98,82	94,11	94,05	97,36	96,88	96,51			100,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	107,39	90,49	98,28	112,79	96,72	95,14	104,15	103,06	102,05			100,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,30	86,21	111,72	66,63	65,34	77,10	72,19	71,37	71,95			73,90
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,95	95,59	104,66	108,63	100,22	100,24	95,89	96,49	96,96			88,29
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,40	101,54	92,82	103,10	103,74	91,37	105,04	104,86	103,07			100,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	89,75	87,38	102,93	82,92	73,16	70,60	87,78	85,85	83,97			89,26
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,81	98,74	104,06	78,08	77,88	91,61	75,80	76,07	77,68			76,96
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,85	97,64	99,50	83,68	85,03	82,66	86,32	86,14	85,72			88,77
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,33	106,36	97,15	98,88	104,50	99,62	104,67	104,65	103,98			106,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,58	105,95	100,10	111,67	112,33	108,43	111,50	111,63	111,20			111,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,39	97,16	98,10	105,18	97,31	93,39	101,09	100,55	99,63			98,07
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,61	104,39	95,52	93,48	100,74	93,77	96,04	96,69	96,33			97,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,15	95,12	101,84	100,16	97,87	97,09	97,74	97,76	97,67			100,11
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,33	97,66	99,40	94,51	91,75	89,46	93,82	93,52	93,00			96,25

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,38
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,51
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	90,60
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,77
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	99,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,35
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	76,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	94,63
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,59
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,28
CONSUMO PESSOAL	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,65
CONSUMO RESIDENCIAL	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,77
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	99,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,35

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,79
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	97,01
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	83,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,41
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	84,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,70
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,12

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99
COMERCIO VAREJISTA	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,00
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	86,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,74
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	86,72
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,08
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,75
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	86,65
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	84,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,31

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRAFICO

